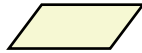


Cabo Verde



Direcção de Segurança Alimentar

Boletim Mensal Nº 148

Maio de 2015

Editada pela ARFA - C. P. 296 -A, Praia Tel: (+238) 262 64 10/57 Fax: (238) 262 49 70 E-Mail: arfa@arfa.gov.cv, website: www.arfa.cv

INFO Mensal é uma publicação editada pela Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares - ARFA, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos de Estado que direta ou indiretamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

SUMÁRIO

Facto relevante do mês 1

1. Abastecimento

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar 1

1.2. Disponibilidade em Outros Produtos Básicos 2

1.3. Previsão até Junho de 2015 2

1.4. Distribuição Inter Ilhas 2

2. Preços

2.1. Preços Médios 3

2.2. Variação de Preços 3

3. Mercado Internacional 4

4. Informações Diversas 4

4.1. Índice de Preços no Consumidor

4.2. Outras

FACTO RELEVANTE DO MÊS

FICASE e CERAI realizaram em S. Vicente, de 18 a 22 de Maio, a 1ª edição da "semana da alimentação e saúde escolar", sob o lema "Alimentação e Saúde Escolar, uma responsabilidade de todos".

1. ABASTECIMENTO

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar, dos Principais Operadores em Abril de 2015 (Unidades em Tons)

Produto	Stock Inicial	Importação + Produção Nacional	Donativo	Saída Mês (Consumo Aparente)	Stock Final
Milho	11 296	6 300		3 229	14 367
Arroz a)	5 850	2 350		2 167	6 033
Trigo	3 422			2 017	1 405
Farinha Trigo	449	1 544		1 589	404
Total Cereais	21 017	10 194		9 002	22 209
Açúcar a) e b)	1 309	975		867	1 417
TOTAL	22 326	11 169		9 869	23 626

Fonte: Principais Operadores Privados

OBS: a) correcção do stock inicial

b) Estimativas da ARFA apontam para um consumo aparente nacional de 1.429 tons em Abril de 2015 e uma média mensal em 2014 de 1.317 tons.

O abastecimento no conjunto dos cereais e açúcar em Abril de 2015, foi garantido a nível nacional:

Milho: Saída deste mês é **9.0%** superior à do mês anterior. Comparativamente à média do I Trimestre 2015 (**2.826 tons**), corresponde também a um aumento de **14.3%**.

Arroz: Saída deste mês é **1.0%** inferior à registada no mês anterior. Comparativamente à média do I Trimestre 2015 (**1.965 tons**), corresponde a um aumento de **10.3%**.

Trigo: Saída deste mês é **6.8%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do I Trimestre 2015 (**1.856 tons**), corresponde a um aumento de **8.7%**.

Farinha Trigo: Saída deste mês é **1.5%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do I Trimestre 2015 (**1.492 tons**), corresponde também a um aumento de **6.5%**.

Açúcar: Saída deste mês é **39.4%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do I Trimestre de 2015 (**671 tons**), corresponde também a um aumento de **29.3%**.

1.2. Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação, em Abril de 2015

Produto	Entradas Abril 2015	Acumulado 2015	Entrada Mês Homólogo (2014)	Total 2014 (ENAPOR)
	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)
Feijão	215 718	661 229	74 776	1 041 252
Leite	1 389 220	4 252 902	1 122 856	11 416 380
Óleo Alimentar	1 142 296	2 238 851	600 061	7 391 839
Total	2 747 234	7 152 982	1 797 683	19 849 471

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e tratamento ARFA

Feijão: A importação de feijão em Abril foi **196.1%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2014, regista-se também um aumento de **188.5%**.

Leite: A importação de leite em Abril foi **55.4%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2014, regista-se também um aumento de **23.7%**.

Óleo Alimentar: A importação em Abril foi **36.8%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2014, regista-se também um aumento de **90.4%**.

1.3. Previsão até Junho de 2015

Produto	Stock Inicial 1-Maio	Importação Prevista		Donativo Previsto		Dispon. Prevista 31-Maio	Prazo Cob. Prev.
	Ton	Data	Ton	Data	Ton		
Milho	14 367	5 000	Mai/Jun			19 367	6.9
Arroz	6 033	5 224	Mai/Jun			11 257	5.7
Trigo	1 405	4 700	Mai			6 105	3.3
Farinha Trigo a)	404					404	0.3
Total Cereais	22 209	14 924				37 133	
Açúcar	1 417	1 215				2 632	3.9
Total Geral	23 626	16 139				39 765	

Fonte: Dados primários fornecidos pelos principais Operadores Privados e tratamento ARFA.

a) Stock inicial inclui farinha de trigo importada e de produção nacional.

A disponibilidade prevista de farinha de trigo não inclui previsão da produção.

Estima-se que as disponibilidades de stocks previstas até Junho de 2015 garantem os seguintes prazos de cobertura:

- **Milho**, o prazo de cobertura é de **6.9** meses, com base no consumo médio mensal do I trimestre de 2015.

- **Arroz**, o prazo de cobertura é de **5.7** meses, com base no consumo médio mensal do I Trimestre de 2015.

- **Trigo**, o prazo de cobertura é de **3.3** meses, com base no consumo médio mensal do I Trimestre de 2015.

- **Farinha de trigo**, o prazo de cobertura é de **0.3** mês, com base no consumo médio mensal do I Trimestre de 2015.

- **Açúcar**, o prazo de cobertura é de **3.9** meses, com base no consumo médio mensal do I Trimestre de 2015.

1.4. Distribuição inter-ilhas em Abril de 2015, a partir dos portos da Praia e do Mindelo

Produto	Und	Santiago	Fogo	Brava	Maio	B. Vista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho	Ton		425.0	3.0	58.1	4.0		39.0	167.0	38.0	734.1
Arroz	Ton		89.8	9.7	41.2	37.0	114.0	78.9	75.0	39.0	484.6
Farinha Trigo	Ton	812.0	172.5	1.0	18.5	64.0		150.0	214.0	68.0	1 500.0
Açúcar	Ton		70.5	4.0	7.0	5.0		19.7	89.0	24.0	219.2
Total	Ton	812.0	757.8	17.7	124.8	110.0	114.0	287.6	545.0	169.0	2 937.9

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e dos principais Operadores privados e Tratamento ARFA.

OBS: Leitura de dados com alguma reserva. Disponibilidade parcial de dados.

Distribuição directa a partir da Praia e Mindelo para os demais concelhos ou ilhas:

Milho: A distribuição em Abril foi de **734.1** tons. No mês homólogo de 2014 era de **278.9** tons.

Arroz: A distribuição foi de **484.6** tons em Abril. No mês homólogo de 2014 era de **310.1** tons.

Farinha trigo: A distribuição em Abril foi de **1 500.0** tons. No mês homólogo de 2014 era de **1 318.1** tons.

Açúcar: A distribuição foi de **219.2** tons em Abril. No mês homólogo de 2014 foi de **277.5** tons.

2. PREÇOS

2.1. Preços médios, em ECV, dos produtos alimentares de base - em Abril de 2015

Concelhos Produtos	Unid	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vic.	Paúl	P. Novo	Rª. Gde	S. Mig.	Tarra fal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	44.0	50.0	42.0	52.5	50.0		46.0	41.7	52.8	49.6	42.6	40.2	43.1	48.6
Milho Local	Lt	80.0							70.0				72.5		
Milho Coxido	Lt	142.5	144.6	124.6	155.6	163.7	142.8	126.8	125.6	124.8	106.9	146.7	129.6	120.9	147.5
Arroz 1ª	Kg	92.1	99.4	95.3	97.3	99.2	78.3	85.0	86.3	94.7	90.0	94.3	84.4	89.2	92.4
Arroz 2ª	Kg	90.0	96.7	92.0					77.0		96.1	114.0	62.5		
Açúcar	Kg	69.4	83.0	81.5	81.0	102.1	67.1	77.9	76.5	76.8	73.6	85.4	68.9	72.5	78.1
Leite em pó	Kg	554.3	697.2	701.0	661.0	651.3	603.4	717.7	721.0	674.4	629.8	663.7	701.4	696.8	663.0
Óleo Alimentar	Lt	138.0	156.0	158.3	150.8	162.5	129.8	145.8	149.0	145.8	125.7	136.9	125.4	129.2	132.9
Farinha trigo	Kg	69.3	75.9	74.0	70.8	78.3	61.1	75.0	67.9	70.0	70.0	74.3	62.2	64.2	66.7
Pão Carcaça	100g	15.0	12.0	10.0	10.0	14.8	15.0	15.0	15.0	13.1	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
F. Pedra	Lt	135.0	169.5	160.0	195.6	188.0	171.7	156.3	175.0	190.6	100.0	123.3	127.5		134.4
F. Sapatinha	Lt	153.4	180.8	153.8	202.1	191.9	185.5	190.9	191.5	192.3	150.0	157.4	150.4	155.0	161.7
F. Bongolon	Lt	195.0	175.0			200.0	211.7	161.7	201.7	189.3			150.0	162.4	120.0
Feijão Congo	Lt	190.0	185.3	150.0	191.3	194.5	174.3	158.7	183.5	192.9	151.8	159.3	162.2		168.1

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

2.2. Variação de preços no mês de Abril de 2015 em relação ao mês anterior (%)

Concelhos Produtos	Unid	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vic.	Paúl	P. Novo	Rª. Gde	S. Mig.	Tarra fal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	-2.2	-3.8	-4.5	0.0			3.3	-5.8	5.6	3.0	1.9	4.7	-4.2	3.8
Milho Local	Lt	0.0											-12.1		
Milho Coxido	Lt	-5.0	-2.7	0.1	-5.8	0.7	5.0	3.5	4.7	-2.8	-6.7	-3.2	-4.3	-3.3	-3.5
Arroz 1ª	Kg	0.0	-0.6	-4.7	-1.5	0.0	-1.3	-3.3	-2.5	2.0	0.0	0.4	1.3	0.9	2.7
Arroz 2ª	Kg	0.0	13.7	0.0					-1.7		0.4	-5.0	-10.7		
Açúcar	Kg	-5.3	1.8	-1.5	-1.3	-1.2	-2.7	1.9	-5.4	3.8	5.1	1.4	2.2	0.0	6.5
Leite em pó	Kg	-1.0	0.1	5.2	-1.9	-0.5	-0.5	0.6	-4.4	0.5	-1.4	1.9	0.7	-0.3	-1.3
Óleo Alimentar	Kg	-0.4	1.4	0.0	-1.1	-0.3	-0.1	-1.8	1.6	-2.8	-2.2	0.1	0.3	-0.6	2.1
Farinha trigo	Kg	-4.7	-0.8	0.0	-1.6	-1.6	-0.7	1.7	-1.8	2.5	0.0	0.0	2.1	0.0	0.9
Pão Carcaça	100g	0.0	0.0	0.0	0.0	1.4	0.0	0.0	0.0	3.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
F. Pedra	Lt	-1.8	-0.9	-1.5	-2.2	1.6	0.0	2.8	-4.1	1.0	0.0	1.7	0.0		-0.4
F. Sapatinha	Lt	2.8	-1.6	0.5	-1.5	4.2	-2.7	2.4	-5.5	2.3	0.5	-0.5	0.5	-1.3	1.8
F. Bongolon	Lt	24.5	-12.5			0.0	9.5	1.3	5.2	0.1			0.0		
Feijão Congo	Lt	10.8	2.5	-1.1	-0.8	-3.2	3.5	0.7	4.0	5.1	3.0	0.4	-0.9	6.5	9.4

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

Análise das variações nos preços do mês com aumento superior a 5% ou redução inferior a 5%:

Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%	Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
Milho 2ª — Rib. Grande (5.6) Arroz de 2ª – Maio (13.7) Açúcar - Praia (6.5), S. Miguel (5.1) Leite em pó —Brava (5.2)	Milho 2ª - Porto Novo (5.8) Arroz de 2ª – S. Catarina (10.7) Açúcar - Porto Novo (5.4), S. Filipe (5.3)	Feij. Bongolon —S. Filipe (24.5), S. Vicente (9.5), Porto Novo (5.2) Feijão Congo – S. Filipe (10.8), Praia (9.4), Picos (6.5), Rib. Grande (5.1)	Milho Local — S. Catarina (12.1) Milho Coxido - S. Miguel (6.7), S. Nicolau (5.8) Feij. Sapatinha —Porto Novo 5.5) Feij. Bongolon — Maio (12.5)

3. MERCADO INTERNACIONAL DE PRODUTOS ALIMENTARES BÁSICOS - Abril de 2015

3.1 Cereais

O mercado global do **trigo** continua fortemente influenciado pela previsão de ampla disponibilidade mundial, apesar das projecções apontarem para uma contracção de 2% na produção global do ano agrícola que se avizinha, 2015/16.

Os preços que registaram em Abril, queda pelo 4º mês consecutivo, foram pressionados pelo alívio da preocupação com o clima em alguns países, particularmente nos Estados Unidos, União Europeia e Rússia.

Grande oferta mundial também continua a determinar o comportamento do mercado do **milho**, mantendo os preços de exportação em queda.

Para o ano agrícola em curso, 2014/15, previsto para terminar em Junho, prevê-se um novo recorde para a produção global. Para o próximo ano é esperada uma queda de 4.5% na produção, mas a oferta global continua ainda a um nível considerado satisfatório.

Os preços globais de exportação do **arroz** também caíram em Abril, no meio de poucos movimentos no mercado e queda dos preços na Tailândia e no Vietname, grandes exportadores mundiais. Nesses países a queda não foi mais acentuada devido à fraca procura para exportação, sendo que na Tailândia essa queda dos preços também foi atenuada pela suspensão temporária do leilão para a venda das reservas estatais.

Fonte: RMMI, adaptado

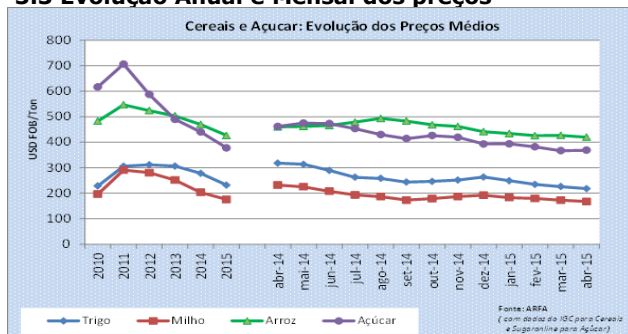
3.2 Açúcar

O mercado global do açúcar apresentou relativa volatilidade durante o mês de Abril, pressionado por um lado pela preocupação com a oferta mundial a curto prazo e por outro lado, pela ampla disponibilidade global na campanha agrícola em curso.

A redução da oferta para embarque imediato, se deve a grande volume de exportação realizada durante o mês de Março, particularmente pelo Brasil, país que lidera a exportação mundial.

Fonte: RMMI, Adaptado

3.3 Evolução Anual e Mensal dos preços



Os preços médios dos principais cereais caíram em Abril, face às cotações do mês anterior, sendo -3.4% para o trigo, -3.2% para o milho e -1.6% para o arroz.

No açúcar, o preço médio registou em Abril um ligeiro aumento (+ 0.6%) em relação à média do mês anterior.

OBS: IGC - International Grains Council

4. INFORMAÇÕES DIVERSAS

4.1. IPC de Abril de 2015 (base 2007)

IPC Total Nacional	Fev.	Mar.	Abril de 2015			
			Nacional	S. Antão	S. Vicente	Santiago
Mensal	-0.4	-0.4	-0.3	0.1	-0.9	-0.1
Homóloga	-0.2	-0.2	0.3	-1.7	-0.3	0.8
12 Meses	-0.3	-0.4	-0.3			

O IPC do mês de Abril registou os seguintes valores:

- A taxa de **variação mensal** entre os meses de Março e Abril foi de **-0.3%**, valor superior em 0.1 p.p. ao registado no mês anterior.

- A taxa de **variação homóloga** registou um aumento de no mês anterior, 0.5 p.p. em relação a Abril, situando-se em **0.3%**.

- A taxa **média dos últimos 12 meses** foi de **-0.3%**, valor superior em **0.1** p.p. ao registado no mês anterior.

Taxas relativamente aos índices regionais:

Variação mensal - Foi negativa em S. Vicente (**-0.9%**) e Santiago (**-0.1%**). Em S. Antão, registou-se uma variação positiva (**0.1%**).

Variação homóloga - Comparadas as taxas regionais com a nacional, registou-se variação inferior em S. Vicente e S. Antão, em 0.6 e 2.0, p.p., respectivamente, e superior em Santiago, em 0.5 p.p.

Fonte: INE

4.2. FICASE e CERAJ realizam "Semana da Alimentação e Saúde Escolar"

A "Semana da Alimentação e Saúde Escolar", realizada em S. Vicente de 18 a 22 de Maio, tem como principais objectivos divulgar as acções que vêm sendo desenvolvidas pela FICASE e seus parceiros, em prol da melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem, bem como sensibilizar a sociedade cabo-verdiana, para um melhor envolvimento no processo de implementação do Programa Nacional de Alimentação e Saúde Escolar recentemente aprovado pelo Parlamento.

Com a Semana de Alimentação e Saúde Escolar, a FICASE pretende ainda, fortalecer o diálogo social acerca da importância de novas políticas para a alimentação e saúde escolar com vários atores sociais e estimular acções articuladas que visem a inter-setorialidade na implementação destes programas.

A FICASE, através do programa de alimentação e cantinas escolares distribui diariamente mais de 90 mil refeições aos alunos do pré-escolar e do ensino básico em todo o país.

Em 2012 implementou-se o projeto-piloto "Compras Locais" que visa melhorar a qualidade das refeições escolares, com a introdução de produtos de origem local, como legumes, frutas, feijões, pescado e carne, de uma forma sistemática no abastecimento das cantinas escolares, bem como o impulso ao desenvolvimento da economia local.

Em relação à saúde dos alunos, igualmente, desde 2012 o Governo, com apoio da Cooperação Luxemburguesa, aderiu à iniciativa da OMS, Escolas Promotoras de Saúde, com o objectivo de melhorar a saúde e resultados escolares dos alunos, bem como facilitar acções de promoção da saúde, para o fortalecimento do conhecimento e competência dos alunos no domínio da saúde.

Hoje, com a aprovação do Diploma que institucionaliza os programas da Alimentação e da Saúde Escolar como políticas públicas, novos horizontes se abrem, chamando todos os sectores, público e privado, e a sociedade em geral a participarem activamente na materialização destas políticas.

Fonte: site FICASE, adaptado